

EDUCAÇÃO MUSEAL ACESSÍVEL NO MUSEU FLAMENGO

Guilherme Tardelli/Monalysa Sarmento

INTRODUÇÃO

O Educativo Museu Flamengo vem construindo uma relação de mediação inclusiva e participativa através da educação museal, uma prática pautada na inclusão e no estímulo à cultura, explorando a capacidade dos lugares de memória de compartilhar conhecimento por meio de uma perspectiva colaborativa. As práticas de inclusão abarcam todos os processos de trabalho, desde a elaboração das visitas até a confecção de objetos mediadores (acessíveis), incluindo a prática de aulas de Libras para a equipe.

METODOLOGIA

Com a compreensão da importância do acesso a um público cada vez mais amplo, elaboramos materiais, dentro da lógica de objetos mediadores, voltados à visitação de grupos autistas, não videntes e surdos. Esses objetos incluem réplicas táteis do acervo, indumentária com relevo, material esportivo, além de fornecer abafadores.

Desenvolvemos políticas, programas e ferramentas que garantem o acesso, a autonomia e o protagonismo de grupos de pessoas com deficiências, em situação de vulnerabilidade ou impossibilitadas de chegar até o Clube por qualquer motivo. Para facilitar esse processo de mediação entre o espaço e o acervo, são utilizados objetos mediadores que, em sua maioria, possuem dupla função: servir como material tátil e adicionar à exposição novas e múltiplas narrativas.

OBJETIVOS

O conceito de 'aprendizagem significativa', de David Ausubel (1982), alerta sobre a importância de trabalhar o conteúdo de forma a dialogar com as estruturas cognitivas já consolidadas pelo público, ou seja, estabelecer pontes de conhecimento, articulando novos saberes a saberes já existentes. Por outro lado, é preciso considerar que a questão passional pode gerar desconforto para visitantes que não torcem para o Flamengo. Aqui entra a importância da 'pedagogia engajada', trabalhada por bell hooks (2017). É necessário estar atento a essa realidade e, mais ainda, ter uma relação afetuosa com o grupo, criando um ambiente acolhedor e trabalhando a natureza de comunhão que o esporte pode proporcionar.

Por isso, os programas realizados dentro da equipe cumprem a premissa de estabelecer uma relação de respeito e acolhimento para o público em geral, sem perder o potencial da mística e da emoção presentes no imaginário do esporte.



Figura 1. Visita Mediada c/ CIEP Hildebrando de Araújo

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Desde a inauguração do novo Museu Flamengo em agosto de 2023, atendemos mais de 100 mil pessoas de forma indireta, por meio de ações educativas e formação para mediação dentro do Museu, e mais de 10 mil pessoas de forma direta com visitas pedagógicas inclusivas. Para essas visitas pedagógicas, distribuimos 125 ônibus e 10.305 lanches, possibilitando o acesso gratuito de pessoas de diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro. Entendendo que a mediação pode ser realizada de múltiplas formas, junto com o novo museu físico, foi disponibilizado um Guia Digital que todos os visitantes podem acessar de seus aparelhos, para realizar uma visita mediada com vídeos em Libras e IS, e/ou audiodescrição em português, tradução em inglês e espanhol, possibilitando autonomia aos diversos públicos.

Essas iniciativas evidenciaram o trabalho da equipe, que recebeu convites para mesas e painéis, referenciando os resultados obtidos. Dentre esses espaços, destacamos a apresentação no I EMUSE, o painel de acessibilidade do Rio 2C e a composição da mesa no evento realizado pelo CPDOC (FGV), com Leme (UERJ), 'Museu e memória do futebol no Rio de Janeiro: o caso do Clube de Regatas do Flamengo.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P. The acquisition and retention of knowledge: a cognitive view. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2000
- FERREIRA, Inês, "Objetos mediadores em museus" in Midas, nº4: dossier temático "Museus, utopia e urbanidade", s.l., 2014, pp.1-15
- hooks, bell. Ensinando a transgredir : a educação como prática de liberdade. /bell hooks; tradução de Marcelo Brandão Cipolla. -2.ed. - São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.
- NORA, P. Entre memória e história: A problemática dos lugares. São Paulo: Projeto História, 1993.